X COLÓQUIO INTERNACIONAL
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ISSN: 1982-3657

A REFORMA GUSTAVO CAPANEMA NO ENSINO SECUNDÁRIO SERGIPANO

SUELY CRISTINA SILVA SOUZA
ADRIANA DE ANDRADE SANTOS
CRISTIANE TAVARES SILVA BARRETO

EIXO: 11. EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E PRÁTICAS EDUCATIVAS

RESUMO O artigo analisa a implementação da Reforma Gustavo Capanema no ensino secundári buscando verificar a ocorrência das previsões legais federais no curso Ginasial do Atheneu Sergi instituição de ensino pública até os anos de 1950. Para tanto, utilizou-se como fontes a legislação relatórios estatísticos do Livro de Registros de Mapas e alguns registros do Diário Oficial do Estad Esta documentação nos permitiu entender o processo de institucionalização da lei vigente p mudanças de nomenclatura, cursos ofertados, exame de admissão e matrículas dos alunos no colé curso Ginasial do Atheneu Sergipense atendeu os ditames da reforma educacional em voga, tendo escola colocada a serviço da construção da identidade nacional e da sustentação do regime polític **chave**: Reforma Gustavo Capanema; Atheneu Sergipense; Ensino Secundário. **ABSTRACT** The art the implementation of Capanema Reform in Sergipe secondary education, in order to verify the c federal legal provisions in Ginasial course Atheneu Sergipense only public educational institution u 1950. For this purpose, was used as sources national legislation, statistical reports maps records bo records of the Official Gazette of the State of Sergipe. This documentation allowed us to understanc of institutionalization of current law through the naming changes, courses offered, entrance exa enrollment of students in high school. Thus, the Ginasial course Atheneu Sergipense attended th educational reform in vogue, and forward a school placed in the service of construction of national support the political regime. Keywords: Capanema Reform; Atheneu Sergipense; High school.

O fracasso estabelecido pelo Plano Nacional de Educação durante a conjuntura política do Estado N de 1937, consentiu ao Ministério da Educação e Saúde continuar a instituir reformas parciais no

julho de 1934, que o ministro Francisco Luís da Silva Campos (1891-1968) foi substituído Capanema Filho (1890-1985) para dar "[...] sequência ao processo de reforma educacional inte anos 30, no ensino superior e, a partir de 1942, nos demais níveis de ensino por meio das 'leis ensino', também conhecidas como reforma Capanema [...]" (SAVIANI, 2004, p. 37). Es compreendeu o ensino Industrial e Secundário (1942), Comercial (1943), Normal, Primário e Agr complementados por meio da criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) er Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), no ano de 1946. Assim, entre os anos de foram implementadas as seguintes reformas:

> Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto-lei n. 4.073, de 30/01/1942) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI (Decreto-lei n. 22/01/1942); Lei Orgânica do Ensino Secundário (Decreto-lei n. 4.244, de 9/ Orgânica do Ensino Comercial (Decreto-lei n. 6.141, de 28/12/1943); Lei Ensino Normal (Decreto-lei n. 8.530, de 2/01/1946); criação do Serviço Aprendizagem Comercial-SENAC (Decreto-lei n. 8.621 e 8.622, de 10/01/ Orgânica do Ensino Agrícola (Decreto-lei n. 9.613, de 20/08/1946) (SOUZ 171). Essas leis pretendiam construir um sistema centralizado e articulad para atingir tanto o ensino público quanto o particular mediante o equiparação, embora as escolas privadas fossem submetidas à fiscalizaç 2008). Dentre as leis orgânicas citadas destacarei a ação da Lei Orgânic Secundário, homologado no dia 4 de abril de 1942, por meio do Decret Conforme seu Art. 1º o ensino secundário possuía as seguintes finalidades:
>
> 1. Formar, em prosseguimento da obra educativa do ensino primário, a p integral dos adolescentes.
>
> 2. Acentuar a elevar, na formação espiritual dos adolescentes, a consciência consciência humanística.
>
> 3. Dar preparação intelectual geral que possa servir de base a estudos mais formação especial (BRASIL, 1942). A Reforma Gustavo Capanema organiz secundário em dois ciclos. O primeiro compreendeu um só curso, denom Ginasial com 4 anos de duração, destinado a promover nos adolescentes c fundamentais do ensino secundário. O segundo constituiu dois cursos parale Clássico e o Curso Científico, com as seguintes atribuições:
>
> Art. 4º O curso clássico e o curso científico, cada qual com a duração de trê por objetivo consolidar a educação ministrada no curso ginasial e

desenvolvê-la e aprofundá-la. No curso clássico, concorrerá para a formaçã além de um maior conhecimento de filosofia, um acentuado estudo das letra curso científico, essa formação será marcada por um estudo maior de ciênc 1942).

Os cursos eram ministrados em dois tipos de estabelecimentos de ensin denominados de Ginásio e Colégio. O primeiro destinado ao curso de prime segundo obrigatoriamente, além do curso próprio do ginásio, os dois cursos ciclo. Assim, as escolas secundárias que possuíam essas nomenclaturas nã regidas por legislação estrangeira. O ensino secundário também mantinha lig outras modalidades de ensino. O curso ginasial se articulava com o ensi "onde o aluno transitava de um para outro por meio de uma metódica progr mesmo curso estava "vinculado aos cursos de segundo ciclo dos ramos ensino, constituindo a "base preparatória suficiente". Quando os alunos c cursos Clássico ou Científico, uma vez prestado os exames de licença, ass direito de ingresso em qualquer curso do ensino superior, ressalvadas, em c exigências peculiares à matrícula" (BRASIL, 1942). O curso Ginasial estava em três áreas, seu programa de ensino compreendia as disciplinas (Português, Latim, Francês e Inglês); Ciências (Matemática, Ciências Natu Geral, História da Brasil, Geografia Geral e Geografia do Brasil) e Arte manuais, Desenho e Canto Orfeônico), conforme a seriação presente no Decreto de 1942.

Primeira série: 1) Português. 2) Latim. 3) Francês. 4) Matemática. 5) Histó Geografia geral. 7) Trabalhos manuais. 8) Desenho. 9) Canto orfeônico.

Segunda série: 1) Português. 2) Latim. 3) Francês. 4) Inglês. 5) Matemática geral. 7) Geografia geral. 8) Trabalhos manuais. 9) Desenho. 10) Canto orfeô

Terceira série: 1) Português. 2) Latim. 3) Francês. 4) Inglês. 5) Matemática naturais. 7) História do Brasil. 8) Geografia do Brasil. 9) Desenho. 10) Canto

Quarta série: 1) Português. 2) Latim. 3) Francês. 4) Inglês. 5) Matemática naturais. 7) História do Brasil. 8) Geografia do Brasil 9) Desenho. 10) Can (BRASIL, 1942). Nas palavras de Souza (2008), essa distribuição por área a inclusão do desenvolvimento do pensamento curricular de matriz norte-a discurso pedagógico tendo por base a noção de concentração como também de conteúdos. Assim, os cursos do segundo ciclo também estavam organiza

áreas, a saber: Línguas (Português, Latim, Grego, Francês, Inglês e Espanhol Filosofia (Matemática, Física, Química, Biologia, História Geral, Históri Geografia Geral, Geografia do Brasil e Filosofia) e Artes (Desenho). Tais disc comuns aos dois cursos, salvo o estudo do Latim e do Grego ministrad Clássico, e o Desenho ensinado no curso Científico. Para tanto, as dis constituíam o curso Clássico apresentavam a seguinte seriação, de acordo c do Decreto de 1942:

Primeira série: 1) Português. 2) Latim. 3) Grego. 4) Francês ou inglês 5) Matemática. 7) História geral. 8) Geografia geral.

Segunda série: 1) Português. 2) Latim. 3) Grego. 4) Francês ou inglês 5) Matemática. 7) Física. 8) Química. 9) História geral. 10) Geografia geral.

Terceira série: 1) Português. 2) Latim. 3) Grego. 4) Matemática. 5) Física. 6) Biologia. 8) História do Brasil. 9) Geografia do Brasil. 10) Filosofia (BRASI curso Clássico o estudo do Grego podia está ausente, desde que os alunos es 1ª e 2ª séries, das duas línguas vivas estrangeiras presentes no curso Gina Científico possuía, conforme a seriação presente no Art. 15, as seguintes disc

Primeira série: 1) Português. 2) Francês. 3) Inglês. 4) Espanhol. 5) Matemáti 7) Química. 8) História geral. 9) Geografia geral

Segunda série: 1) Português. 2) Francês. 3) Inglês. 4) Matemática. 5) Física 7) Biologia. 8) História geral. 9) Geografia geral 10) Desenho.

Terceira série: 1) Português. 2) Matemática. 3) Física. 4) Química. 5) Biologi do Brasil. 7) Geografia do Brasil. 8) Filosofia. 9) Desenho (BRASIL, 1942). cursos as disciplinas eram ensinadas segundo um mesmo programa Matemática, a Física, a Química e a Biologia, cujos programas foram mai curso Científico do que no curso Clássico, onde o programa de Filosofia foi d Uma comissão geral ou comissões especiais, designadas e expedidas pelo Educação organizavam os programas das disciplinas para fossem simpl flexíveis, devendo indicar, para cada uma delas, o sumário da matéria e essenciais. O ensino de Educação Física constituiu nas escolas secundárias educativa obrigatória para todos os alunos, até a idade de 21 anos. A refo reiterou a educação militar nos alunos do sexo masculino, excluindo incapacidade física. Aos menores de 16 anos ministrava-se a instrução premi instrução militar direcionada àqueles que tinham completado as diretrizes

fixadas pelo Ministério da Guerra. Assim, Horta (1994) nos diz que, tanto a quanto à direção da Divisão de Educação Física representava "um serviço a Ministério da Guerra prestará a causa da educação nacional, causa q estritamente vinculada a segurança nacional" (HORTA, 1994, p. 69). importante a destacar eram os programas de ensino de Religião e o seu reg como parte integrante para a educação dos adolescentes, sendo estabelecimentos de ensino secundário incluí-lo nos estudos do 1º e 2º cic fixados pela autoridade eclesiástica. Apesar da Educação Moral e Cívica não como disciplina escolar, a reforma determinou que os estabelecimento tivessem cuidado especiais e constantes com os assuntos ministrados na caráter, dos valores e do patriotismo dos alunos, conforme os ditames dessa

Deverão ser desenvolvidos nos adolescentes os elementos essenciais da m espírito de disciplina, a dedicação aos ideais e a consciência da responsa responsáveis pela educação moral e cívica da adolescência terão ainda em finalidade do ensino secundário formar ás individualidades condutoras, pelo desenvolver nos alunos a capacidade de iniciativa e de decisão e todos os atr da vontade (BRASIL, 1942). A Educação Moral e Cívica não foi ministrad limitado, mediante a execução de um programa específico, mas como um execução de programas que a destacou no processo da vida escolar, or atividades e circunstâncias deviam transcorrer com dignidade e fervor patri dos dados, percebemos que a organização dos programas de ensino dos curs Colegial obedeciam aos princípios modernos, estruturaram os conteúdos en explicitaram as finalidades por meio das instruções metodológicas como um ensino em prol da pedagogização crescente do secundário. O ensino se Sergipe não ficou a margem dos acontecimentos dos anos de 1940, mas grandes modificações em termos de ensino e números de matrículas Sergipense. Tais mudanças só vieram ocorreram durante os anos 1950, no Anos Dourados, tempos de muito otimismo para o Brasil e que provocar melhorias de conforto e consumo da sociedade. Desse modo, o dese econômico e industrial do país, a partir dos seus meados, foi respo modificações do estilo de vida, costumes e moral dos brasileiros. Aracaju, ` conjunto, urbanizou-se, diversificou-se, secularizou-se e passou a assimil decorrentes dos novos padrões tecnológicos (DANTAS, 2004, p. 225). O peri marcou o crescimento do número de ginásios sergipanos projetado pela s populacional.

Em 1940, quando adentrava na mocidade, Aracaju, com seus 60 mil habitan pouco mais de um décimo da população do Estado. Nos anos 50, a cobiç experimentou um crescimento populacional perto de dez por cento qua tumultuada e novideira década de 60, passou para 112.516. Assim, enquar os boleros pelo ie-ie-iê, a cidade cresceu na ordem de 40 por cento (GRA 19). A autora Graça (2002) nos diz que mesmo com o crescimento da mo populacional, as mudanças não ocorreram de imediato em Aracaju. Seus hab se mantinham "provincianos", ou seja, enraizados de hábitos, atitudes e val Contudo, os objetos e os comportamentos gerados pela industrialização ad espaço urbano e nas escolas, conquistando e possibilitando que diversas sociedade mesclassem o "novo ao antigo", o "moderno ao atrasado". Assim, cidade vai se tornando o "centro da civilização sergipana" e roteiro par estudarem os secundários na cidade. Cerca de 5 mil alunos frequenta estabelecimentos de ensino sergipanos, sendo três deles mantidos pe oferecendo o curso Ginasial: Atheneu Sergipense, Instituto de Educação R Escola Técnica de Comércio. As duas primeiras instituições também oferta Científico e o curso Clássico. O Atheneu Sergipense chamado desde os anos Colégio Estadual de Sergipe devido às determinações da legislação fed reformas educacionais, gozava de maior prestígio na época por minis educação de qualidade. Sempre representou um lugar de destaque na memo ex-alunos pela sua eficiência, promessa de futuro profissional e realiza Instituição responsável pela formação de intelectuais, políticos, homens pequenos industriais e outros segmentos sociais. O ensino exigia muitas hora cercado de disciplina e ordem tanto por parte de seus professores administrativo. Desse modo, a escola ainda se constitui um importante redut Sergipe por ingressar jovens no campo da cultura e no mundo do traba 2002). Nessa perspectiva, o artigo analisa a implementação da Refor Capanema no ensino secundário sergipano, buscando verificar a ocorrência d legais federais no curso Ginasial do Atheneu Sergipense, única instituiçã pública até os anos de 1950. Para tanto, utilizou-se como fontes a legislação relatórios estatísticos do Livro de Registros de Mapas e alguns registros do do Estado de Sergipe. Esta documentação nos remeteram aos tempos d embora o Atheneu Sergipense possuísse denominação de Colégio por mini ciclos do ensino secundário (Ginasial e Colegial), organizados pela Refor Capanema a partir no ano de 1943. Esta designação perdura até os dias atua de Colégio Estadual Atheneu Sergipense, mas em termos de organização cur

coisa mudou com a implementação de cada reforma educacional.

Atheneu Sergipense (1870), Lyceu Secundário de Sergipe (1881), Escola No Graus (1882), Atheneu Sergipense (1890), Atheneu Pedro II (1925), Atene (1938), Colégio de Sergipe (1942), Colégio Estadual de Sergipe (1943), Cole Atheneu Sergipense (1970), e atualmente Centro de Excelência Colé Sergipense (desde 2003) (ALVES, 2005, p. 6). No ano de 1942 a nomenclatura apontou os primeiros indícios da Reforma Gustavo Capanema definitiva implementação no Atheneu Sergipense ocorreu a partir de comprovar sua implantação no interior da instituição, deparamos co publicações sobre o assunto nas páginas do Diário Oficial do Estado de Ser Decreto nº. 32, de 6 de maio de 1942, registrava que o Atheneu Sergipense denominado de Colégio de Sergipe, conforme a Lei Orgânica do Ensino conforme a escrita do telegrama expedido pela direção da Divisão de Ensin ao Inspetor Federal junto a esse estabelecimento.

Comunico-vos novo regime curso secundário deve ser imediatamente ad primeiras séries acôrdo Decreto-Lei 4.245 e portaria Ministerial 97. Nova seguirão breve. Sds. Lucia Magalhães, Diretora Divisão Ensino Secundário.

Em cumprimento ao art.5, § 2º e ao art. 6º, do Decreto-Lei n. 4.244, de 9 1942, em combinação com o art. 1º, do Decreto-Lei 4.245, da mesma data, a Ateneu Sergipense avisa que, para todos os efeitos, este Estabeleciment denominar-se, de agora em diante, Colégio de Sergipe (DIÁRIO OFICIAL DO SERGIPE, 7 de mai., 1942). O novo nome assinalava os primeiros sin legislação educacional que se instalava no Atheneu Sergipense, mas implementação ocorreu com a extinção do curso Complementar e criaç Colegial, conforme o telegrama enviando pelo Ministro da Educação Gustav ao diretor Joaquim Vieira Sobral.

Comunico-vos que o estabelecimento de Ensino Secundário sob vossa autorizado a funcionar, no ano de 1943, como Colégio. As matrículas na segunda série do Curso Clássico ou do Científico deverão realizar-se até o mês (DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SERGIPE, 13 de mar., 1943). No an Atheneu Sergipense começou a ministrar dois ciclos: Ginasial e Colegial. O p correspondia a um curso de formação geral, com duração de 4 anos representava dois cursos paralelos, Clássico e Científico, cujo objetivo era

desenvolver e aprofundar os ensinamentos do curso Ginasial por um períod
Com a conclusão do ensino secundário, os alunos do Atheneu Sergipens
exame oficial do conjunto das disciplinas dos dois ciclos para ter acess
superior, conforme a correspondência expedida pelo ministro Gustavo
instituição.

As aulas terão início no dia 15. Deveis esclarecer aos candidatos ou aos seu
de fazerem a opção de que trata o artigo 35 da Lei Orgânica do Ensino Secu
Curso Clássico e o Curso Científico conferem direitos iguais com relação ao
Ensino Superior e a preparação literária e científica tanto num como no outro
e adequada aos estudos universitários de qualquer modalidade. [...] (DIÁRIO
ESTADO DE SERGIPE 13 de mar., 1943). Situado na Avenida Ivo do Pra
município de Aracaju/SE, o Atheneu Sergipense no ano de 1943 possuía co
mantedora o Governo do Estado de Sergipe, funcionava em regime de
expedia diploma ou certificado de habilitação na conclusão do curso, con
Orgânica do ensino secundário. A área total da instituição era de 2985,3
2044,40 m^2 deles edificados em dois prédios, com dois andares, distribuídos
de aulas e outros compartimentos escolares. Seu ano escolar iniciou na man
de março para o curso Ginasial e no dia 6 de abril para o curso Colegial, n
tarde. Os dois ciclos continham os seguintes horários: das 7h às 12h para o
13h às 18h para o Colégio. Os exames de admissão possuíam uma taxa
(cinco cruzeiros) e se realizavam em duas épocas. Os exames de primeira ép
Ginasial eram aplicados em dezembro e os de segunda época em fevereiro.
Colegial na primeira época também aconteciam em dezembro, mas os da se
no mês de março. Para tanto, o candidato devia fazer durante a inscriçã
previstos no Art. 31 e provar as condições exigidas nas duas primeiras alínea
da Le vigente. Também podiam se inscrever aos exames de admissão de se
os candidatos que não tivessem prestado ou não tinham sido aprovados
época. O candidato reprovado nos exames de admissão não podia repeti-l
época.

Art. 31. O candidato à matrícula na primeira série de qualquer dos cursos
esta lei, deverá apresentar prova de não ser portador de doença contagios
vacinado.

Art. 32. O candidato à matrícula no curso ginasial deverá ainda satisfazer
condições:

a) ter pelo menos onze anos, completos ou por completar, até o dia 30 de jur

b) ter recebido satisfatória educação primária;

c) ter revelado, em exames de admissão, aptidão intelectual para os estudos (BRASIL, 1942).

As inscrições dos exames de admissão aconteceram entre os dias 23 e 30 d de 1942. Os dados publicados no Diário Oficial marcam o início da "prim curso Ginasial; de acôrdo com os artigos 34 e seu § primeiro do Decreto- Le 4.244, de 9 de abril de 1942 [...]" (DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SER nov., 1943). Os exames de 1ª época foram realizados no dia 11 de dezem constando na prova os conteúdos das disciplinas de Português, Matemátic História do Brasil e Ciências Físicas e Naturais, conforme dados do Diár Sergipe, de 10 de dezembro do mesmo ano. Para a 2ª época as inscriçõe entre os dias 1º a 10 de fevereiro e as provas foram aplicadas na segunda mesmo mês. Entre os anos de 1943 e 1950 estes exames sofreram alguma oscilando de novembro a dezembro para 1ª época e de fevereiro a março pa tanto para o Ginasial como para o Colegial. As matrículas para o curso Atheneu Sergipense no ano de 1943 possuíam uma taxa de Cr$ 60,(cruzeiros), sendo que a partir do ano de 1945 as taxas de todos os exames gratuitas. O processo de matrícula acontecia na primeira quinzena de m matrícula da 1ª série do curso Ginasial se fazia oportuno apresentar prov portador de doença contagiosa e de estar vacinado, ter 11 anos ou completa o dia 30 de junho e ser aprovado no exame de admissão. No período de 1º a de 1943 foram abertas o período de matrículas, sendo os primeiros dez dia aos alunos aprovados nos exames de admissão e para renovação. Os de Diretoria reservou para os interessados de outros Ginásios, que desejem tr no caso de haver 'VAGAS'" (DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SERGIPE, 27 de Desse modo, o número de matrículas para o curso Ginasial do Atheneu Serg os anos de 1943 e 1950 foram os seguintes: **Quadro 1- Número de n alunos aprovados no curso Ginasial do Atheneu Sergipense (1943-19**

Anos	Masculino	Feminino	Aprovados (Masculino)	Aprovados (
1943	333	252	169	179
1944	-	-	-	-
1945	352	404	233	293
1946	338	375	308	351
1947	390	345	168	185
1948	332	280	202	175

1949	313	174	180	96
1950	332	242	222	100
Total	2390	2072	1313	1379

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados extraídos do Livro de Registro Atheneu Sergipense (1926-1950). Durante a análise dos relatórios estatístico Registro de Mapas do Atheneu Sergipense contabilizamos cerca de matriculados no curso Ginasial, sendo que aproximadamente 2700 foram a respectivos dados estavam distribuídos nas secções masculinas e femininas a 2390 e 2072 inscritos, respectivamente. As fontes demonstraram que investigado, os jovens ainda estavam interessados pelos ensinamentos mi curso secundário desta instituição, em ambos os sexos e com uma aprovaç 60% dos seus estudantes. Os números também confirmavam os ditames Gustavo Capanema no ensino secundário por meio da separação dos gêner instituição, o que implicava uma oposição total à co-educação. Tal legislação que nas escolas frequentadas por ambos os sexos, o aprendizado das aulas em salas destinadas para homens e mulheres, fato que pode ser com cadernetas do Atheneu Sergipense a partir do ano de 1949. A educação femi das preocupações dessa lei, pois normatizava o papel da mulher como es através do rol das disciplinas a serem ministradas, principalmente com a Economia Doméstica nas 3ª e 4ª séries do curso Ginasial (SCHWAERTZMAN O programa do curso Ginasial do Atheneu Sergipense possuía 13 disciplinas nas quatro séries, do primeiro ciclo do ensino secundário, conforme os Reforma Gustavo Capanema. Notamos que na sua estrutura havia algumas como o retorno da História da Civilização nas 1ª e 2ª séries, introdução d Manuais nas 1ª e 2ª séries, Economia Doméstica nas 3ª e 4ª séries, Latim Inglês na 3ª série e Geografia do Brasil nas 4ª e 5ª séries, assim como a sub Ciências Naturais em lugar da Física, Química e História e a exclusão das Ci a 3ª séries presentes no Curso Fundamental da Reforma Francisco Cam muitas matérias permaneceram ou transitaram no seu currículo, de acordo seguir. **Quadro 2- Disciplinas do curso Ginasial do Atheneu (1943-1950)**

Disciplinas	**1ª série**	**2ª série**	**3ª série**	**4ª**
Português	x	x	x	x
Frances	x	x	x	x
Latim	x	x	x	x
Inglês	-	x	x	x
História Geral	x	x	-	-
Geografia Geral	x	x	-	-

Matemática	x	x	x	x
Desenho	x	x	x	x
Historia do Brasil	-	-	x	x
Ciências	-	-	x	x
Geografia do Brasil	-	-	x	x
Canto Orfeônico	x	x	x	x
Trabalhos Manuais	x	x	-	-

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados extraídos do Livro de Registro Atheneu Sergipense (1926-1950). Diante os dados nota-se que as disciplina Francês, Latim, Matemática, Desenho e Canto Orfeônico estavam presentes quatro séries do curso Ginasial do Atheneu Sergipense. Para ministrá-las n os trabalhos escolares não excediam 28 horas semanais e eram compost exercícios e exames. Os exames compreendiam três ordens: de admissão, c e de licença. Os trabalhos complementares também integravam o quadro da A distribuição do tempo semanal era matéria do horário escolar e de respons direção do colégio antes do início do período letivo, observadas as determ programas quanto ao número de aulas de cada disciplina e de sessões Física. O Atheneu Sergipense era uma instituição equiparada ao Colég registrado no Aviso Ministerial nº 18, de 6 de março de 1943, localizado na texto de Bicudo (1943, p. 158-166), onde apresenta a relação de estabele ensino do Brasil por regiões que podiam funcionar como equiparados ou rec vigência da Reforma Gustavo Capanema a partir dos anos de 1943. Havia n modalidades de estabelecimentos de ensino secundário: equiparados e reco primeiros foram mantidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal e autc Governo Federal. Os segundos eram sustentados pelos Municípios, pesso pessoa jurídica de direito privado, também autorizados pelo Governo Fe instituições de ensino secundário estavam submetidas à inspeção pelo M Educação não somente sob o ponto de vista administrativo, mas com c orientação pedagógica, assim como assegurar a ordenação e a eficiência esco bom funcionamento das escolas estava a figura do diretor, que presidia a a dos serviços escolares, o trabalho dos professores, às atividades dos alunos da comunidade escolar com a vida exterior, além de velar pela ordem educac no país (BRASIL, 1942). A eficiência dos serviços da administração estabelecimentos de ensino secundário era promovida por meio dos cuic escrituração e arquivo, à conservação material e à ordem do aparelhamen saúde escolar e à recreação dos alunos. Também havia uma preocupa matrículas, uma vez que se limitava a capacidade didática de cada instituiçã corpo docente, todos os professores deviam possuir formação em cursos apr

regra de ensino superior. Para o provimento de suas funções prestava
mediante prévia inscrição e realização de prova de habilitação, conforme o
Educação. Desse modo, cada escola possuía um regimento destinado a defi
especial, a sua organização e a sua vida escolar como também o seu regim
Os poderes públicos tomaram medidas para acentuar a gratuidade do ensin
oficial, nenhuma taxa recaiu sobre os alunos destas escolas. Estas taxas for
aos estudantes das instituições particulares, de acordo com normas de
fixadas pelo Ministério da Educação. Também constituiu obrigação dos esta
de ensino secundário, equiparados e reconhecidos, reservar determinada per
lugares gratuitos e de contribuição reduzida para adolescentes
financeiramente. Ao estudar a Reforma Gustavo Capanema no Atheneu
nota-se que a instituição atendeu suas previsões legais para o ensino se
meio do Decreto nº. 4.244, de 9 de abril de 1942, diante a emergência
sócio-política brasileira. A necessidade de elevar a situação econômica, polític
país, fez com que o Governo implantasse algumas soluções para os
educacionais. Esta legislação apresentou uma nova concepção de escola se
atingiu profundamente a estrutura orgânica em âmbito nacional. Os ditames
Gustavo Capanema vigoraram por duas décadas na educação brasileira deix
duradouras nas escolas secundárias do Brasil. A expansão acelerada des
ensino a partir dos anos de 1940, possibilitou a solidificação de um ir
excelência escolar cultivado pela implementação dos ginásios e colégios, e
estabelecimentos públicos, compartilhado por milhares de estudantes b
Ministro Gustavo Capanema teve mérito em organizar os estudos sec
estabelecimentos apropriados mediante duas categorias: equiparados e rec
controle e a fiscalização também contribuíram para a expansão do ensino
anos de 1940. As mudanças provocadas pela Reforma Gustavo Capanema
secundária provêm da nova ordenação curricular e suas implicações nos p
ensino. Desse modo, a formação humanística foi uma das marcas da reforr
que esse nível de ensino dar aos adolescentes uma concepção do que era ho
da vida humana e a consciência da significação histórica da pátria. As
estabelecidas atendiam aos interesses políticos e sociais, tendo a frente
colocada a serviço da construção da identidade nacional e da sustentaçã
político. Contudo, esta afirmação não retirou a importância promovida pe
vigente na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS ALVES, Eva Maria Siqueira. **O Atheneu Sergipense**: u

educação literária segundo os planos de estudos (1870-1908). Tese (Do
Educação). Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Histó
Sociedade. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo/SP, 20
Joaquim Campos de. **O ensino secundário no Brasil e sua atual leg
setembro de 1942 a julho de 1943)**. Suplemento nº 2, São Paulo: s
158-166. BRASIL. **DECRETO Nº. 4.244**. Rio de Janeiro, de 9 de abril d
orgânica do ensino secundário. DANTAS, José Ibarê Costa**. História d**
República (1889-2000). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004. GRAÇA, Te
Cerqueira da. **Pés de anjo e letreiros de neon**: ginasianos na Araca
dourados. Editora UFS: São Cristóvão/SE, 2002. HORTA, José Silvério Baia
sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (193
de janeiro: Editora UFRJ, 1994. SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane Soares
Rosa Fátima de. VALDEMARIN, Vera Teresa. **O legado educacional do sé
Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2004. SCHWAERTZMAN, Simon; BO
Maria Bousquet; COSTA, Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema**. 2ªed
Paz e Terra - FGV, 2000. SOUZA, Rosa Fátima de. **História da orga
trabalho escolar e do currículo no Século XX**: (ensino primário e se
Brasil). São Paulo: Editora Cortez, 2008. **FONTES 1- Documentação do
Educação e Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS) – Aracaju,**
Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense. **Livro de Registro
(1926-1953)**. Ref. 480FASS09. **2- Documentação do Instituto H
Geográfico de Sergipe - Aracaju/SE** DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO D
Aracaju/SE: Imprensa Oficial, 7 de mai., 1942. DIÁRIO OFICIAL DO
SERGIPE. Aracaju/SE: Imprensa Oficial, 13 de mar., 1943. DIÁRIO OFICIAL
DE SERGIPE. Aracaju/SE: Imprensa Oficial, 12 de nov., 1943. DIÁRIO
ESTADO DE SERGIPE. Aracaju/SE: Imprensa Oficial, 27 de fev., 1943.

* Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, membro d
Pesquisa História das Disciplinas Escolares: história, ensino e aprendizagem
Licenciada em Matemática/UNIT. suelycss35@yahoo.com
.br
** Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe, membro
Pesquisa História das Disciplinas Escolares: história, ensino e aprendizage
drikaduda1996@hotmail.com

*** Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe, membro Pesquisa História das Disciplinas Escolares: história, ensino e aprendizage
cristiane.tavaresufs@yahoo.com
.br

Recebido em: 05/07/2016

Aprovado em: 06/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: